



Coimbra, 3 de outubro de 2019

Este número da *Carta Patrimónios* surge por ocasião do lançamento da 5ª edição do curso de doutoramento *Patrimónios de Influência Portuguesa*. É assinalado pela realização, no dia 3 de outubro, do evento **Histories of Development: global, national, colonial**, constituído por uma oficina e pela conferência **Development: a Cold War history?**, por Sara Lorenzini da Universidade de Trento, que em breve lançará um livro sobre o tema na Princeton University Press.

A par das ações planeadas e em curso, a **Cátedra UNESCO em Diálogo Intercultural em Patrimónios de Influência Portuguesa [a Patrimónios]** e o curso de doutoramento homónimo [**o Patrimónios**], estão a focar parte considerável da sua atenção no conceito desenvolvimento. Aliás, uma pequena, mas significativa alteração do plano curricular do curso, consistiu na substituição de uma das unidades curriculares obrigatórias iniciais pela nova *Património e Desenvolvimento*.

A convergência de agendas entre o ambiente e a cultura é uma característica muito relevante dos *Objetivos Estratégicos e da Agenda 2030 para a Educação da UNESCO* e, em geral, dos *Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030*, bem como da *Nova Agenda Urbana das Nações Unidas*, com as quais a *Patrimónios*, de forma necessariamente crítica, está alinhada. **Desenvolvimento** é um dos termos mais utilizados nesses documentos e em tudo o que deles decorre, embora raramente pareça ter-se consciência do que possa significar ou, por maioria de razão talvez ainda mais relevante, ter significado, nas suas muitas declinações. Desde logo porque esse conceito-ação foi algo que integrou a retórica das organizações internacionais desde o seu início, assim como a dos impérios coloniais europeus na sua fase terminal. Ou seja, acompanhou a fortuna da Teoria dos Mundos, da Guerra Fria, da descolonização formal, tal como agora, para o melhor e para o pior, acompanha as dinâmicas diversas da globalização, as alterações climáticas, as derivas populista e negacionista, a Indústria 4, as políticas ambientais com o conceito de sustentabilidade, **o património**.

Conhecer criticamente os significados e expressões do conceito **desenvolvimento** é fundamental para a sua utilização, com vista a atingir efetivamente os fins com que é propalado, evitando a forma equívoca, se não mesmo ínvia e instrumental, com que foi utilizado para instalar formas de subjugação de povos e acesso abusivo aos seus recursos básicos, incluindo os seus patrimónios. É também crucial para a compreensão e assunção do que pode ser o posicionamento ético e estratégico da cultura e, no seu seio, do património cultural no caminho para um futuro bem-sucedido.

Se o **desenvolvimento** é o que leva algo a atingir o seu máximo potencial, no que diz respeito à contínua construção do bem-estar geral, o **património** é fundamental no processo. Deixou de poder ser entendido como um fardo de quem se tem de cuidar, para ser um ativo, um recurso civilizacional com um enorme potencial de alavancagem de processos de reconciliação, paz, melhoria das condições materiais e imateriais de vida das comunidades, no fundo desenvolvimento sustentável. Tendo como missão central o diálogo intercultural através dos patrimónios de influência portuguesa, a **Patrimónios** contribui ativamente para estes propósitos.

## PRÓXIMOS EVENTOS

**3 de outubro de 2019** | Colégio da Graça, Universidade de Coimbra

**HISTORIES OF DEVELOPMENT: GLOBAL, NATIONAL, COLONIAL**

**Oficina** | 10h-13h | **On a global development: Interpretations**

Miguel Bandeira Jerónimo (org.), Ana Guardião, Beatriz Serrazina, Cláudia Castelo, Hugo G. Dores, Joana Brites, José P. Monteiro e Luís Mah

**Conferência** | 16h30m-18h30m | **Development: a Cold War Legacy?**

Sara Lorenzini

**28 de outubro 2019** | 18h30m | Local a definir, Universidade de Coimbra

**Conferência e Apresentação do Livro** | **Máscaras Cokwe, a Linguagem coreográfica de Mwana Phwo e Cihongo**

de Ana Clara Guerra Marques



## PROJETOS EM CURSO

**Laboratório(s) da Preguiça**, Programa de Desenvolvimento Integrado e Salvaguarda da Vila | São Nicolau | Cabo Verde  
Ação de cooperação e formação com MEIA (Mindelo), Atelier Mar (Mindelo) e DARQ-UC. Comité Científico: Leão Lopes, Walter Rossa, Adelino Gonçalves e Nuno Lopes

(Entregues e aprovados os anteprojetos, prossegue agora, faseada, a elaboração e execução dos projetos)

**The worlds of (under)development: processes and legacies of the Portuguese colonial empire in a comparative perspective (1945-1975)**

Projeto de investigação coordenado por Miguel Bandeira Jerónimo.

Financiamento: Fundação para a Ciência e Tecnologia, 2018-2021 (POCI-01-0145-FEDER-031906)

## PUBLICAÇÕES

**Heritages of Portuguese Influence: Histories, Spaces, Texts, and Objects** (a sair, 2020)

Special issue do Portuguese Literary and Cultural Studies Journal

Org. Miguel Bandeira Jerónimo, Anna M. Klobucka e Walter Rossa

**Worlds of Cultural Heritage(s): History and politics** (a sair, 2020)

Org. Miguel Bandeira Jerónimo, Walter Rossa e Nuno Lopes

**Cabo dos Trabalhos n.20** (a sair, 2020)

Org. Beatriz Serrazina e Marcela Santana |

**Oficinas de Muhipiti: planeamento estratégico, património, desenvolvimento** (2018)

Livro | Org. Walter Rossa, Nuno Lopes e Nuno Simão Gonçalves | Edição IUC

Exposição | Curadoria: Walter Rossa, Nuno Lopes e Nuno Simão Gonçalves | Design: Helena Rebelo

**Mafalala: memórias e espaços de um lugar** (2016)

Org. Walter Rossa e Margarida Calafate Ribeiro | Edição IUC

**Cabo dos Trabalhos n.12 - 20 leituras de Patrimónios de Influência Portuguesa** (2016)

Org. Martina Matozzi e Nuno Lopes | <http://cabodostrabalhos.ces.uc.pt/n12/index.php>

**Patrimónios de Influência Portuguesa: modos de olhar** (2015)

Org. Walter Rossa e Margarida Calafate Ribeiro | Co-edição IUC – FCG – EDUFF

## TESES CONCLUÍDAS

**Fernando Pires** | *Há vila além da costa. Urbanidades em Cabo Verde no século XIX* | **Gláucia Nogueira** | *Músicas e danças europeias do século XIX em Cabo Verde. Percursos de uma Apropriação* (aguarda a discussão pública) | **Lisandra Franco de Mendonça** | *Conservação da Arquitetura e do ambiente urbano modernos: a Baixa de Maputo* | **Maria da Conceição Cano** | *O Bumba-meu-boi como zona de contacto: trajetórias e resignificação do património cultural* | **Martina Matozzi** | *Portugueses de torna-viagem. A representação da emigração na literatura portuguesa* | **Nuno Grancho** | *Diu, a social architectural and urban history* | **Nuno Lopes** | *O sistema defensivo de Goa (1510-1660): influência na composição do território contemporâneo* | **Vera Domingues** | *Cultura e património urbanísticos de Influência portuguesa na Ásia, 1503-1663* | **Vítor Mestre** | *Arquitetura Vernacular de Goa. A casa: contexto e tipos*

## TESES EM CURSO

**André Caiado** | *Peregrinações Militares e Patrimonialização da memória da Guerra colonial* | **António Afonso de Deus** | *A Cidade nos limites do Império. Missões e caminhos de ferro na construção da cidade nos planaltos de Angola (1870-1930)* | **Beatriz Serrazina** | *Companhias coloniais como veículos de ocupação do território: o empreendimento da Diamang na infraestruturação de Angola – conexões transnacionais, práticas de colonização e reflexos contemporâneos (1917-2017)* | **Filipa Fiúza** | *Os colonatos agrícolas na infraestruturação de Angola. Território, urbanismo e arquitetura desde o colonialismo português oitocentista até à atualidade* | **Inês Matos** | *Representações da presença portuguesa no Japão: objetos artísticos, cultura visual e performance* | **Isabel Boavida** | *A construção de Timor colonial: marcas políticas e administrativas na arquitetura, urbanismo e ordenamento do território (1894-1975)* | **Marcela Santana** | *Cidades, planeamento e cultura de língua portuguesa: visão global e ações integradas nas políticas urbanas para um futuro sustentável* | **Marcelle Dutra** | *Paisagens de Água: uma perspetiva excêntrica sobre as zonas portuárias de Lisboa e Rio de Janeiro* | **Marco Vieira Mesquita** | *Brasil, UNESCO e novos protagonismos. A construção das políticas multiculturais do património na rota do escravo, trabalhadores e tradições populares* | **Maria José de Freitas** | *Espaço Público nos Centros Históricos: Macau e a construção de uma “nova identidade”* | **Mónica Silva** | *Filhos do Império? Africanos em Portugal: pós-memória e representações* | **Nuno Simão Gonçalves** | *Do caniço ao cimento: A transição urbana de Lourenço Marques para Maputo (1961-1992)* | **Regina Campinho** | *Modernizar Macau: Obras públicas e Planeamento Urbano da Rede Imperial, 1856-1919* | **Ricardo Abdalla** | *O Património em movimento: a circulação da arquitetura dos engenhos por territórios de influência portuguesa* | **Sara Ventura da Cruz** | *Visões territoriais do iluminismo português na África Austral*

## NOTÍCIAS

**A cooperação docente com a Universidade Lúrio** prossegue a bom ritmo. Após a missão para a abertura da **1ª edição do Mestrado em Património e Desenvolvimento** em fevereiro de 2019, uma iniciativa que integra docentes da Universidade **Eduardo Mondlane**, realizou-se em julho-agosto nova missão que também envolveu, pela quarta vez, a colaboração de docentes da UC no **Mestrado em Desenvolvimento Territorial e Gestão Urbana**.

Docentes e estudantes da Patrimónios têm vindo a protagonizar **a cooperação docente entre a UC e o MEIA - Instituto Universitário de Arte, Tecnologia e Cultura do Mindelo**, designadamente no âmbito das teses de finalização do **Mestrado Integrado em Arquitetura**. Neste 1º semestre 2019-2020 Adelino Gonçalves estará como professor visitante naquela escola, desenvolvendo diversas atividades.

Por iniciativa de **Jens Hougard**, (arquiteto dinamarquês envolvido desde 1983 com o património da Ilha de Moçambique), a Patrimónios tem vindo a mediar a doação e transferência da coleção completa de originais do **Levantamento Arquitetónico da Ilha de Moçambique**, realizado em 1983 por uma equipa da **Aarhus School of Architecture**, para o **Centro de Documentação 25 de Abril** da Universidade de Coimbra. Uma vez transferida e instalada, a coleção ficará disponível para consulta pública. A Patrimónios e o CD25Abril realizarão nos primeiros meses de 2020 um colóquio sobre esta ação.

Nos dias 24 e 25 de setembro de 2019, teve lugar em Paul, Santo Antão, Cabo Verde, o **Colóquio Internacional Viver as independências: experiências, conflitos e oposições nas sociedades africanas descolonizadas, 1960-1990**, co-organizado por Alexander Keese (Genève), Miguel Bandeira Jerónimo (Coimbra - Patrimónios) e José Silva Évora (Praia).



"A abordagem interdisciplinar dos Estudos do Património proporciona uma compreensão ampla de como língua, história e sociedade se inter-relacionam. Ajuda-nos a desenvolver uma visão crítica sobre questões como identidade e colonialismo no percurso das comunidades de Língua Portuguesa no mundo. Como doutoranda e investigadora, acredito que o curso me fornecerá de novas e enriquecedoras dinâmicas de ver e redefinir o meu objeto de estudo."

**Giovanna Imbernon** | Doutoranda 5ª edição  
Patrimónios



"Esta candidatura ao Programa de Doutoramento em Patrimónios de Influência Portuguesa tem motivação pessoal e institucional. Pessoal, na medida em que me tem vindo a sensibilizar a relação entre património e desenvolvimento, a procura de um entendimento dos fenómenos identitários na perspetiva do desenvolvimento sustentável enquanto espaço dinâmico, em constante transformação. Pretendo aprofundar o meu conhecimento dessas temáticas para uma melhor prestação letiva na Faculdade de Arquitetura e Planeamento Físico. Institucional, porque alinhado na missão da UniLúrio de produzir conhecimento e formar profissionais cada vez mais conscientes, pretendo contribuir de forma informada para a valorização do património cultural e natural em Moçambique, em particular na Cidade de Nampula, com inquestionável potencial de desenvolvimento para a região e todo o país."

**Isekiel Alcoleite** | Doutorando 5ª edição  
Patrimónios



"Da relação histórica entre os países africanos e as "antigas potências" emerge um manancial de conhecimento para aprofundamento científico e tecnológico, fator de desenvolvimento bilateral. Parte significativa da história de Moçambique, país costeiro e com importante massa de águas interiores, passa pela relação do Homem com o meio aquático, incluindo os processos de colonização que, entre outros legados, influenciaram o

património cultural, cujo valor deve ser explorado. Espero que as competências adquiridas em contexto interdisciplinar me permitam exercer, com outra consistência: trabalhos de investigação aplicada; criação e gestão de coleções (etnográficas, arqueológicas, artísticas,...); salvaguarda e requalificação de bens culturais decorrentes da relação do Homem com o meio aquático; entre outros."

**Larsen Vales** | Doutorando 5ª edição  
Patrimónios



"A escolha do Doutoramento em Patrimónios de Influência Portuguesa decorreu da minha curiosidade em explorar os resultados da materialização do contacto da cultura portuguesa com outras, geograficamente distantes. Creio que o grande desafio passa por reformular (pré)conceitos e conceções que estão mais próximos da mística do que da realidade. Só assim é possível ver o outro e desenvolver um trabalho com objetividade científica. A interdisciplinaridade e a internacionalização oferecidas possibilitam a integração e interação de saberes, contributos para a complementaridade dos modos de olhar."

**Nádia Rodrigues** | Doutoranda 5ª edição  
Patrimónios



"Sempre foi do meu interesse o entendimento dos lugares como resultado da intervenção humana. E, particularmente, o Porto de São Mateus (Espírito Santo, Brasil), que me foi apresentado como português. Porém, tal como eu, onde aí passei a infância, ele parecia estrangeiro em território brasileiro. Abandonado, em estado de ruína e ainda à espera por ser usufruído como Patrim(ô)nio. Pretendo, com o Programa de Doutoramento em Patrimónios de Influência Portuguesa, dar continuidade e ampliar os enfoques e resultados obtidos na minha dissertação de mestrado, São Mateus: do lugar à Vila, pela certeza da partilha, patente na interdisciplinaridade das pesquisas que se têm vindo a desenvolver no âmbito do Curso e Cátedra."

**Sofia Santos** | Doutoranda 5ª edição  
Patrimónios

## INICIATIVA OU PARTICIPAÇÃO EM CANDIDATURAS DE PROJETOS

**SHORES** – Sustainable Sea Heritage revitalisatiOn: REbuilding identity through creative, innovative and incluSive cultural urbanisation development CALL | H2020-SC5-2018-2019-2020 (Greening the economy in line with the Sustainable Development Goals)  
23 participantes, 7 universidades | Coordenação: Copenhagen Business School  
Países envolvidos: Alemanha, Bélgica, Bulgária, Chipre, Dinamarca, Espanha, França, Grécia, Letónia, Portugal e Reino Unido.

**HERE** – Heritage retooling: architecture, politics and development policies in Sub-Saharan Africa  
CALL | Call for new partners for support to research in the humanities lançada pela Swedish International Development Cooperation Agency  
Coordenação: Joana Brites (FLUC)  
Países envolvidos: Angola, Guiné-Bissau, Moçambique e Portugal.

**RIHEMA** – Risk in Heritage Management: analysis, monitoring and policies to face cultural heritage risks in conservation and strategic landscape planning  
CALL | Joint Programming Initiative Cultural Heritage and Global Change: Conservation, Protection and Use  
27 participantes, 3 universidades | Coordenação: Patrimónios  
Países envolvidos: Portugal, Espanha e Itália